

que fôra muito importante e tida em consideração, mais do que nenhuma das outras que por estes lugares se encontram, e que parecem ascender á mesma epocha.

A sua defesa natural reunida á artificial, constituída por fortes recintos de muralhas, de que em partes ainda se descobrem mais de quatro ordens de andares, deixam bem ver que esta estação satisfazia a todas as condições de um verdadeiro ponto tactico; que era uma d'essas posições militares melhor organizadas defensivamente, e que foi destinada a servir de forte baluarte difficilmente conquistavel, no tempo do emprêgo do pique, balista, ariete, catapulta, etc., que os legionarios romanos usavam nos combates e nos assedios.

Bragança, Junho de 1899.

ALBINO PEREIRA LOPO.

Notícias archeologicas do seculo XVIII

(Vid. Arch. Port., v, 81)

m) *Inscrição romana em Perosello.*

«Lisboa 13 de Julho.—Na Igreja de S. Thomé de Perozelo nas visinhanças da Cidade de Braga se descobriu huma pedra antiga do tempo dos Romanos com esta inscripçam:

C. AEMIL. VALENS. EQ. ALFL. IVR. M. ARI
MANL. VI. V. SI. M.

que o Lecenciado Joam de Araujo Costa, e Mello, grande antiquario, entende ser hum voto, que se cumpriu por *Cayo Emillio*, Capitam da guarda que foy do Emperador *Sergio Galba*, que podia ter a incumbencia da via militar, que passa de *Braga* por aquella Freguezia para *Orense*».

(Gazeta de Lisboa Occidental, 13 de Julho de 1741)

n) *Inscrições romanas no Alemtejo.*

«Lisboa 20 de Setembro.—Duas legoas distante da Cidade de Beja junto da Igreja de Nossa Senhora da Graça de Baleisam, no sitio chamado de Torrejam, onde ainda se vem levantadas algumas paredes antigas, se descobriu ha pouco tempo huma pedra de tres palmos de comprimento, e dous e meyo de largo, a qual foi conduzida para a

Horta do Babelo; e nella se lê em letras Romanas antigas a seguinte inscripçam¹:

ANN. XXXIII.

G. BLOSSIUS SATUR

NINUS. GALERIA.

NAPOLITANUS AFER

ARENIENSIS INCOLA

BALSSENSIS FILIAE

PIENTISSIMAE

H. S. E: S. T. T. L.

Acha-se esculpido em hum canto desta Pedra hum globo, e no outro hum jarro².

Descobrio-se tambem a quatro leguas da mesma Cidade, meya legua da Igreja Parroquial de Santa Brizida do Marmelar, na herdade da Casa branca, pertencente ao Morgado dos Rolins, outra Pedra Romana com a seguinte inscripçam³:

D M S

MISINUS

PHANSTIANUS

VIXIT. ANN. XXXU.

MILFUS

SULPICIUS

PAT... VEND.

UI... A. S. T.

Gneo Blossio Saturnino poz a primeira inscripçam na sepultura de sua filha. A Missinio Phanstiano dedicou a segunda seu pay Milso Sulpicio. Ambos eram pessoas muy distintas daquelle tempo. Estas memorias devem os Antiquarios á grande indagaçam do R. P. Fr. Francisco de Oliveira, Religioso da Ordem dos Prégadores, residente no seu Convento da Villa de Montemór o novo⁴.

(Supplemento á *Gazeta de Lisboa*, de 20 de Setembro de 1742).

o) *Imagem esculpida num penedo.*

«Lisboa 11 de Dezembro.— Nas raizes de huma fraga, adjacente ao rio *Vouga*, nos confins do termo de *Ferreira de Aves*, Bispado de Vizeu,

¹ *Corp. Inscr. Lat.*, II, 105.

² Isto é: *patera* e *praefericulum*.

³ *Corp. Inscr. Lat.*, II, 97.

⁴ Á cêrca d'este investigador tencionamos brevemente publicar algumas cartas suas existentes no Archivo Nacional.

e huma legua distante de Nossa Senhora da *Lapa*, achou no terceiro Domingo do mez de Novembro do anno passado hum Joam Bautista da mesma Freguezia, esculpida de meyo relevo em hum pequeno penedo a Imagem de hum Santo Crucifixo de dous palmos e meyo de altura, toda coberta de musgo, e antiga,¹; porque logo no mesmo acto da sua invençam se vio a maravilha de livrar das quartans, que padecia, huma filha do mesmo inventor. Sendo innumeraveis as mais, que depois se tem visto, e infinito o numero das pessoas, que de varias partes do Reino concorrem com suas ofertas á sumptuosa Capella, que no mesmo sitio lhes edificou a devoçam dos fieis, com dote, e rendimento annual para o seu Capellam. Em 14 de Fevereiro do anno presente se erigiram tres Vias Sacras nos tres caminhos que de novo se abriram para a mesma Capella; prégando neste acto, em que assistiram mais de 1500 pessoas, Rev. Doutor Agostinho Nunes de Sousa, Conego prebendado na Cathedral de Vizeu, e se tem estabelecido huma grande romagem a esta Santa Capella, denominada com o titulo de Capella do Senhor da Fraga».

(*Gazeta de Lisboa*, de 11 de Dezembro de 1742).

p) *Banhos antigos em Leiria.*

«*Lisboa 10 de Setembro.*—Na Cidade de *Leiria* nas margens do rio *Liz* da parte do Nacente brotam dous olhos de agua em tam pequena distancia hum do outro, que apenas haverá dous palmos; mas com tam diferente natureza, que hum he excessivamente frio, e o outro moderadamente tépido; o que deu motivo a conservar sempre entre os habitantes circumvisinhos o nome de Fonte quente. Com este fundamento, e o de se descobrirem naquelle sitio algumas ruínas, que dam indicio de ter havido allí banhos antigamente, entrou a curiosidade a indagar a natureza da agoa tépida, e se achou, que passa pelo mineral de vitriolo com alguma porçam de pedra hume; etc.»².

(*Gazeta de Lisboa*, de 10 de Setembro de 1743).

q) *Inscrições romanas no Alemtejo.*

«*Lisboa 30 de Janeiro.*—No dia 6 de Julho do anno passado de 1743, abrindo-se os alicerses para a nova Capélla mór da Igreja, que se edifica para Nossa Senhora de *Ayres* no arcebispado de *Evora*, se

¹ Substituímos por pontos algumas considerações menos apropriadas, contidas na notícia.

² Não se torna necessario para o nosso fim a transcripção do resto da notícia.

descobriu hum tûmulo, composto de adôbes no qual aberto se vio hum esquelêto de quatorze palmos de comprimento, e tres pequenas bârras de hum metal desconhecido. Sobre o mesmo tûmulo havia huma pedra de mais de cinco palmos de comprimento, e dous e meyo de largura, em que se lia esta inscripçam¹:

HISLONENCAS SELSAS.

FLORENTIS. D. D.

Descobriram-se mais tres letreiros em outras tantas pedras: em huma de quatro palmos e meyo de comprimento com a forma de huma pequena pipa, porém maciça, se lîa o seguinte²:

D. M. S.

MUSA VIXIT

ANN. LX. LIVIA

LIBERATOSSET

H. S. E. S. T. T. L.

Na segunda pedra, que tem mais de cinco palmos de comprimento, e a mesma semelhança, se vê o seguinte³:

D. M. S.

DIGNITAS

VIXIT ANN.

XXV. CRYSEROS

MARITUS POSUIT

HSE. S. T. T. L.

Na terceira pedra, que tem o mesmo comprimento, e figûra, ha este letreiro⁴:

D M S

PERENIA MAK

POS. QUAE

MOR. XXXV.

Outras memorias do tempo dos Romanos se tem descoberto no mesmo sitio, de que se dará noticia em outra occasiam».

(Supplemento á *Gazeta de Lisboa*, de 30 de Janeiro de 1744).

¹ *Corp. Inscr. Lat.*, II, 92.

² *Ibid.*, II, 90.

³ *Ibid.*, II, 87.

⁴ *Ibid.*, II, 91.

r) *Moedas romanas achadas em Braga.*

«Lisboa 7 de Julho. — No territorio da Cidade de Braga se descobriram perto de trezentas moedas de ouro do tamanho de hum tostam portuguez com o pezo de duas oitavas cada huma, que segundo a asseveraçam dos ourives tocam 24 quilátes, e todas tam bem conservadas, como se agora sahissesem do cunho, no qual se admira a ultima perfeiçam Romana. Sam de varios Imperadores antigos, como *Néro, Galba, Vitelio, Vespasiano, Tito, Domiciano, Nerva, Trajano, Adriano, Antonino Pio, Marco Aurelio*, e tambem de *Lucio Vero, Faustina, e Plautino*; muitas dobradas destes mesmos Imperadores, e com diversas emprezas no reverso. Logo hum negociante Inglez comprou no Porto a hum ourives de Braga duzentas que mandou para *Inglaterra* a engrandecer os Museos dos curiosos daquella Naçam»¹.

(*Gazeta de Lisboa*, de 7 de Julho de 1744).

s) *A cidade da Concordia ao pé de Torres Novas.*

«Lisboa 16 de Abril. — No sitio das *Baralhas*, limite do lugar das *Lapas*, entre esta povoaçam, e a vila de *Torres-nóvas*, andando huns trabalhadores cavando huma terra para meter bacêlo, se descobriram muitas moédas de metal com as effigies dos Imperadores *Honorio, e Theodosio*; e continuando na cava se descobriram canos, que mostravam ser de algum aqueducto, e muitos cunhaes de pedra lavrada; e finalmente se desenterraram 60 carradas de pedra, que haviam servido em hum edificio antigo, de que infere *Francisco Xavier de Arez de Vasconcelos*, pessoa nobre da vila de *Torres-nóvas*, e das mais curiosas, e antiquarias da comarca de *Santarém* (que nos participou esta noticia com algumas das moédas que se acháram) haver estado naquelle sitio a cidade da *Concordia*, que foy uma das *Colónias*, que os antigos Romanos tinham na *Lusitania*»².

(*Gazeta de Lisboa*, de 16 de Abril de 1748, n.º 16).

t) *Moedas romanas achadas em Braga e em S. Martinho de Sande.*

«Lisboa 27 de Junho. — No mez de Mayo ultimamente passado descobriu hum lavrador, chamado *Joam Ferreira*, morador junto ao antigo Mosteiro de *S. Martinho de Sande*, situádo légua e meya da Cidade de Braga, e outra de distancia da Vila de *Guimaraens*, enterrada debaixo de hum penêdo huma panêla já quebrada (talvêz com a mesma enchada,

¹ Segundo a lei de 1721 a camara de Braga devia tê-las adquirido. Depressa caiu no esquecimento aquella lei destinada apenas a ostentação real.

² Esta opinião precisa de maior fundamento.

ou pela violencia do movimento) na qual havia 360 moédas de prata de dous cunhos differentes, e humas de menos liga, que as outras, todas do Senhor Rey Dom Joam, o primeiro. Estas ultimas parecem anteriores ás primeiras. Tem de huma parte o nome de *Johanes* em abreviaçam, e da outra o escudo Real assentado sobre a Cruz da Ordem de Avis: deixando visiveis as lizes, que lhe servem de remate. As mais finas tem de huma banda a mesma abreviaçam do nome, coroado, e da outra o escudo Real em que se vem os cinco escudetes póstos em Cruz, e em cada hum dos vaõs hum Castélo.

Tambem junto ao Convento dos Religiosos Capuchos de *S. Frutuoso*, hum quarto de légua de Braga, appareceu há pouco tempo huma boa quantidade de moédas Romanas de cóbre, do tamanho de meyo tostoõ, e vintens, com a effigie do Imperador Constantino o Magno».

(Supplemento á *Gazeta de Lisboa*, de 27 de Junho de 1748, n.º 26).

PEDRO A. DE AZEVEDO.

**Medalha commemorativa
do 4.º centenario do descobrimento do Brasil:**

(Offerecida e dedicada ao povo luso-brasileiro)

Para commemorar o descobrimento do Brasil teve o sr. Julio Meili, de Zürich, a feliz ideia de mandar cunhar uma medalha especial, de que se dá na figura junta uma gravura. Eis a sua descripção:



PEDRO ALVARES CABRAL. DESCOBRIDOR DO BRAZIL.
Busto de Pedro Alvares barbado, a olhar de frente, embora um pouco